

Apucarana, 27 e 28 de setembro de 2014

Queridos amigos e amigas, ministros e ministras do canto e música litúrgico-pastorais. Acolhemos a todos com carinho.

Pedimos que a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo esteja conosco nesse encontro e em toda a nossa jornada na missão e na alegria do anúncio do evangelho pela música.

Agradecemos à equipe de coordenação que até o ano passado esteve à frente do canto em nossa Diocese, pelo esforço dedicado, principalmente pela busca da unidade de nossa família diocesana.

Agradecimentos muito especiais a todos aqueles que colaboraram para a realização desse nosso encontro. Foram muitas reuniões, muita conversa e muita ação. Corresponderam a contento à nossa convocação. “Que Deus lhes dê a sua graça e sua bênção”.

Vamos cantar, vamos sair em missão, ser a Igreja capaz de “tomar a iniciativa (primeirar), envolver--se, acompanhar, frutificar e festejar”, como escreve o nosso querido Papa Francisco em sua exortação apostólica “A Alegria do Evangelho”. E, conforme documento 100 da CNBB – Comunidade de Comunidades: uma nova paróquia: “Somos chamados a anunciar Jesus Cristo em linguagem acessível e atual”.

A nova equipe que assume, convidada pelo Senhor Bispo Diocesano, Dom Celso Antônio Marchiori, pelo Assessor de Liturgia e Canto Pastoral Pe. Edson Zamiro da Silva e pelo Coordenador Diocesano de Ação Evangelizadora – Pe. Jeferson Nogueira da Matta, pretende uma igreja participativa e, por essa razão, traz como lema: A Diocese Canta. Para isso, também dará grande valor à parte orgânica: coordenação decanal e coordenação paroquial em toda a diocese.

Que o nosso Encontro nos ajude e nos comprometa com uma liturgia mais inculturada, feliz e esperançosa, conforme o Concílio Vaticano II.

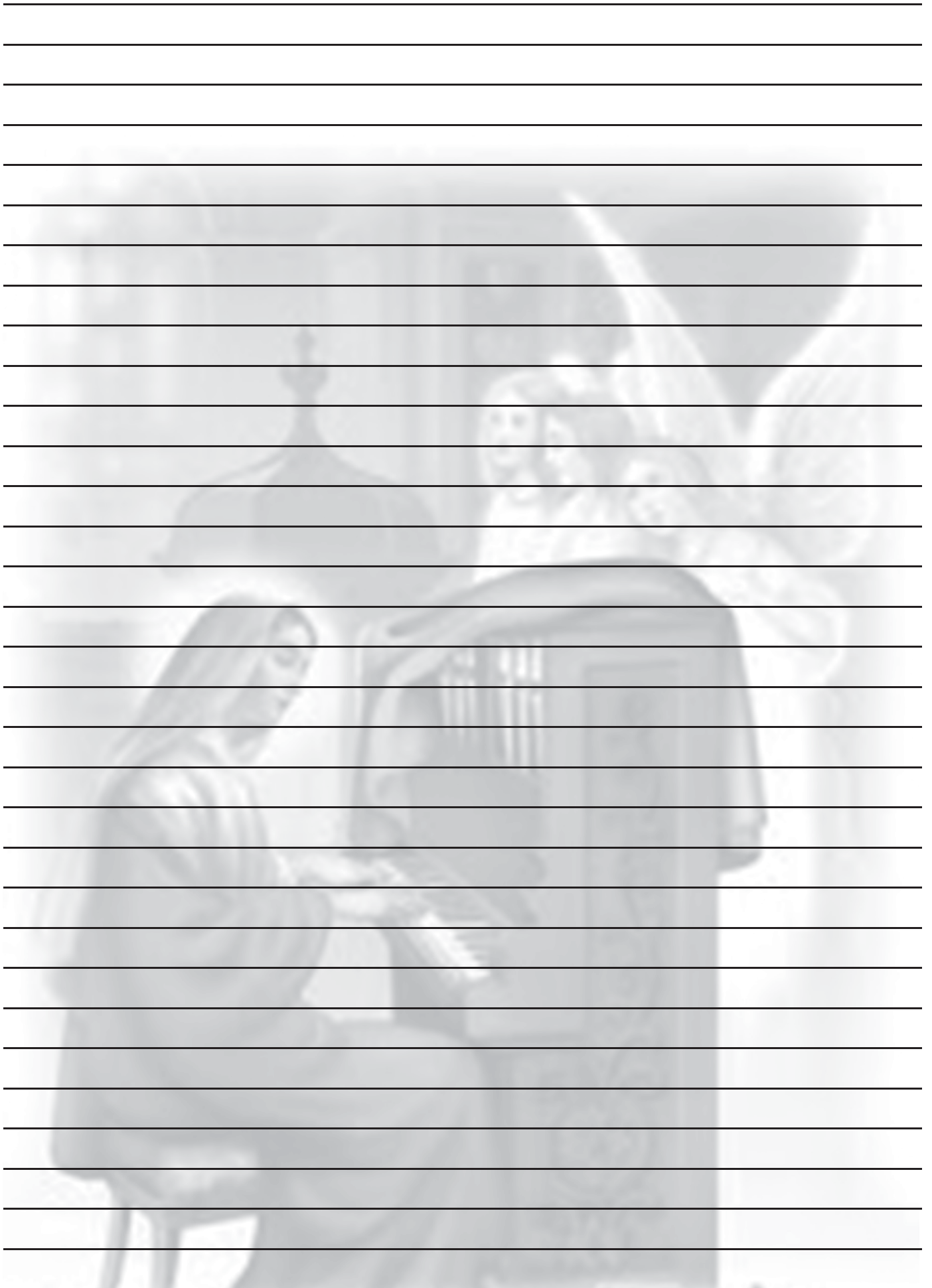
Marcos da Matta

Cristiane da Matta

Adelma Michelin



Anotações



LISTA DE MÚSICAS PARA O ENCONTRO 2014- APUCARANA

1- Boas vindas- Seja bem vindo meu amigo	5
2- Vem que eu te chamo e vai	6
3- Glória	7
4- Salmo 45 (44)	8
5- Bendito sejas	9
6- Santo	10
7- Aleluia louvai	11
8- Natal de Jesus	12
9- Cantar e celebrar a vocação	13
10- Ouvindo a voz do Pastor	14
11- Nossa oferta, nossa Páscoa	15
12- É isso que queremos	16
13- Sal da terra e luz do mundo	17
14- Pelo sim fazemos comunhão	18
15- Ouve mãe a nossa voz	19
16- O semeador	20
17- O bom samaritano	21
18- Mesa da refeição	22
19- Glória	23
20- Salmo 77	24
21- Salmo 33	25
22- Salmo 45	26
23- Ó trindade vos louvamos.....	27
24- Um rei fez um grande banquete	28
25- Sequencia do Espírito Santo	29
26- As nossas mãos se abrem	30
27- Assunção de Maria	31
28- É agora o momento favorável	32
29- Minha missão é seguir o bom Pastor	33
30- Transfiguração	34
31- Pescador de gente	35
32- Exéquias	36
33- Nossa vida em teu amor	37
34- Foi naquele lar	38

35- Catequista catequizando	39
36- Viva Cristo Rei- Marcos	40
37- Em ti me abandono- ref. Orante	41
38- Escolher Deus- ref. Orante	41
39- Sei que ele me conduz- ref. Orante	42
40- Para vós- ref. Orante	42
41- Luz das nações- ref. Orante	43
42- Inflama meu ser- ref. Orante	43
43- Ensina a escolher- ref. Orante	44
44- Meu Senhor- ref. Orante	44
45- Canto da Paixão do Senhor	45
46- Campanha fraternidade 2015	46
1- Tempo de esperança	47
2- Natal é vida que nasce	47
3- Deus conosco	47
4- A cepa brotou a rama	47
5- Olhando a Sagrada Família	47
6- O amor é dom supremo	47
7- Quero cantar ao Senhor	48
8- Trabalhar o pão	48
9- A tua Palavra, Senhor	48
10- Prece a N. Sra de Lourdes	48
11- Ausência - Sl 41	48
12- Salmo 21	48
13- Tomé	49
14- Emaús	49
15- Jubileu Diocese	49
16- E todos repartiam o pão	50
17- Quem haverá de morar I Sl 14	50
18- Quem tem a graça	50
19- Repousa sobre mim	50
20- Glória da CNBB	50
21- Pé no chão	50
22- Nova semente	51
23- Seja feliz	51
Canto e Música na Liturgia.....	52

01- SEJA BEM-VINDO

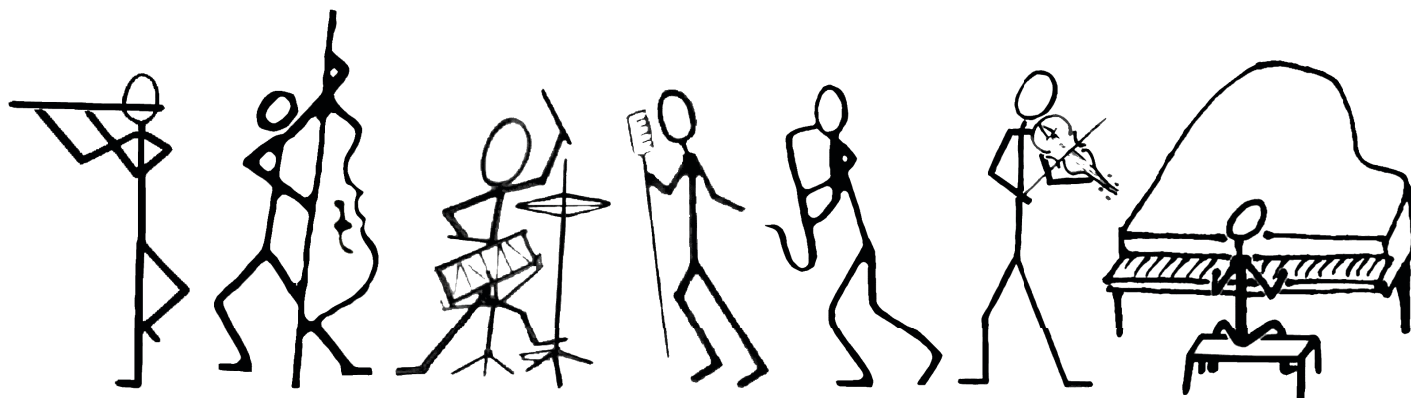
Marchinha

Marcos e Cristiane da Matta

Se - ja bem - vin - do! Meu a - mi - go! Se - ja bem -
 vin - do! Meu ir - mão! Paz e bem eu lhe de -
 se - jo Um gran - de a - bra - ço de co - ra - ção.
 Se - ja bem - no co - ra - ção. Paz e bem!

Seja bem-vindo! Meu amigo!
 Seja bem-vindo! Meu irmão!
 Paz e bem eu lhe desejo
 Um grande abraço de coração.

Seja bem-vindo! Meu amigo!
 Seja bem-vindo! Meu irmão!
 Paz e bem eu lhe desejo
 Um grande abraço de coração.
 Paz e bem!



02-VEM QUE EU TE CHAMO E VAI

Cristiane e Marcos da Matta

Balada

1. Cha - ma-do pra ter-ra dis- tan - te com i- da-de já bem a - van - ça - da foi A - bra -

ão se- guiu o ca - mi-nho con - fian - te cum- priu su - a gran-de mis- são.

REF.: Vem, vem, vem, vem que eu te cha - mo vem pra par - ti- lhar os dons vem pra re - par -

tir o pão vai, vai, vai, vai que es - tou con - ti - go en - si - na a par - ti -

lhar os dons, en - si - na a re - par - tir o pão vem que eu te cha - mo e vai.

1. Chamado pra terra distante
Com idade já bem avançada foi Abraão
Seguiu o caminho confiante
Cumpriu sua grande missão

3. Adulto e já bem preparado
Na luz foi ao solo aceitando sua vocação
Pilar da Igreja então Paulo
Cumpriu sua grande missão

Ref.: Vem, vem, vem, vem que eu te chamo
Vem pra partilhar os dons
Vem pra repartir o pão
Vai, vai, vai, vai que estou contigo
Ensina a partilhar os dons
Ensina a repartir o pão
Vem que eu te chamo e vai

4. As redes ficaram na praia
As chaves da Igreja ficaram em suas mãos
A pedra alicerce foi Pedro
Cumpriu sua grande missão

2. Profeta de nações diversas
Querido por Deus antes mesmo de ser embrião
Plantou Jeremias justiça
Cumpriu sua grande missão.

5. Chamados por Deus somos todos
A um sim responder na partilha dos dons e do pão
Nos gestos de amor nós queremos
Cumpriu nossa grande missão



03- GLÓRIA A DEUS

Baião

L: CNBB

M: Cristiane e Marcos da Matta

REF.: Gló - ria a Deus, gló - ria a Deus, gló - ria a Deus, gló - ria a

Deus, lá nas al - tu - ras 1. Gló - ria a Deus lá nas al - tu - ras, paz na

ter - ra aos seus a - ma - dos, Se - nhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai

to do po - de - ro - so nós vos lou - va - mos, vos ben - di -

ze - mos a - do - ra - mos vos glo - ri - fi - ca - mos. D.C.

Ref.: Glória a Deus! Glória a Deus!
Glória a Deus, glória a Deus lá nas alturas!

1. Glória a Deus nas alturas,
Paz na terra aos seus amados.
Senhor Deus, rei dos céus,
Deus Pai todo-poderoso:
Nós vos louvamos, vos bendizemos
Adoramos, vos glorificamos,

2. Nós aqui vos damos graças
Pela vossa imensa glória.
Senhor nosso Jesus Cristo,
És o Filho Unigênito
Senhor Deus, Cordeiro de Deus
Tu és Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo,
Tende piedade de nós.
Vós que tirais o pecado do mundo,
Acolhei a nossa súplica.
Vós, que estais à direita do Pai,
Tende piedade, piedade de nós.

4. Só vós sois o Santo.
Só vós o Senhor.
Só vós o Altíssimo,
Jesus Cristo,
Com o Espírito Santo,
Na glória de Deus Pai. Amém.



04- SALMO 45 (44)

Cheia de graça

L: Lecionário Dominical
M: Pe. José Weber

REF.: Cheia de graça a rainha es - tá à vossa direita ó Se - nhor

1. À vossa direita se encontra a Ra - i - nha com veste esplendente de ouro de O -

fir. As filhas de reis vêm ao vos - so en - con - tro

com veste esplendente de ouro de O - fir. D.C.

Ref.: Cheia de graça a Rainha está
À vossa direita ó Senhor!

1. À vossa direita se encontra a Rainha,
Com veste esplendente de ouro de Ofir.
As filhas de reis vêm ao vosso encontro,
Com veste esplendente de ouro de Ofir.
2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto:
"Esquecei vosso povo e a casa paterna!
Que o Rei se encante com vossa beleza!
Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!
3. Entre cantos de festa e com grande alegria,
Ingressam, então, no palácio real.
Cheia de graça a Rainha está
À vossa direita, ó Senhor.



05- BENDITO SEJAIS

Marchinha

Fr. Luiz Turra

1. Que ma - ra - vi - lha, Se - nhor, es - tar a - qui! Sen - tir - se I - gre - ja reu - ni - da a ce - le - brar. A - pre - sen - tan - do os fru - tos do ca - mi - nho, no pão e vi - nho, o - fer - tas des - te al - tar.

REF.: Ben - di - to se - jais por to - dos os dons! Ben - di - to se - jais pe - lo vi - nho e pe - lo pão! Ben - di - to, ben - di - to, ben - di - to se - ja Deus pa - ra sem - pre!

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui!
Sentir-se Igreja reunida a celebrar.
Apresentando os frutos do caminho,
No pão e vinho, ofertas deste altar.

Ref.: Bendito sejas por todos os dons!
Bendito sejas pelo vinho e pelo pão!
/: Bendito, bendito,
Bendito seja Deus para sempre. (Bis)

2. Que grande bênção servir nesta missão,
Missão de Cristo, tarefa do cristão.
Tornar-se Igreja, formar comunidade,
Ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé;
Ter esperança de um mundo bem melhor;
Na caridade sentir-se familiares,
Lutando juntos em nome do Senhor.



06- SANTO, SANTO

Marchinha

M: Frei Luiz Turra
L: Missal Romano

San-to, san-to, san-to, Se-nhor Deus do u-ni-ver-so, o céu e a

ter-ra pro-cla-mam a vos-sa gló-ria! Ho-sa-na! Ho-sa-na!

1. E A 2. E A
Ho-sa-na nas al-tu-ras! Ho-sa-na nas al-tu-ras!

Fine
Ben-di-to o que vem em no-me do Se-nhor! Ho-Ho -
D.S. al Fine

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo
O céu e a terra proclamam a vossa glória!
/: Hosana! Hosana! Hosana nas alturas! :/
Bendito o que vem em nome do Senhor!
/: Hosana! Hosana! Hosana nas alturas! :/

E E7 A E A E
sa-na! Ho-sa-na! Ho-sa-na nas al-tu-ras! Ho-sa-na!

E7 A E E7 A
Ho-sa-na! Ho-sa-na nas al-tu-ras!

07- ALELUIA, LOUVAI - SI 135

Marchinha

Fr. Fabreti

1. A - le - lu - ia! Lou - vai o no - me do Se - nhor! Lou - vai ao Se - nhor lou -

vai!

REF.: Lou - vai ao Se - nhor, por - que_e -

A - le - lu - ia!

A - le - lu - ia!

1. D G D 2. D G

ter - no_é seu a - mor. Lou - ter - no_é seu a - mor!

A - le - lu - ia! A-le-lu-ia! A - le - lu - ia!



1. Aleluia! Louvai, o nome do Senhor.
Louvai ao Senhor, louvai.

Ref.: Louvai ao Senhor!
Porque eterno é seu amor. (bis)

2. Aleluia! Cantai louvores ao Senhor.
Louvai ao Senhor, louvai.

3. Aleluia! Entoai na casa do Senhor.
Louvai ao Senhor, louvai.

4. Aleluia! Cantai a Deus porque ele é bom.
Louvai ao Senhor, louvai.

5. Aleluia! O Senhor me ungiu, me enviou.
Louvai ao Senhor, louvai.



08- NATAL DE JESUS

Balada

José Acácio Santana

REF.: À noi - te, en - quan - to a ci - da - de so - nha - va, no

céu a luz de u - ma es - tre - la bri - lha - va, e os an - jos a - nun - ci -

a - vam: Ho - je é Na - tal de Je - sus! 1. A

noi - te fi - cou tão cla - ra, tão cla - ra co - mo de di - a. Na

gru - ta Je - sus me - ni - no, hu - mil - de e po - bre nas - ci - a. D.C.

Ref.: À noite, enquanto a cidade sonhava,
No céu a luz de uma estrela brilhava,
E os anjos anunciavam:
Hoje é Natal de Jesus!



1. A noite ficou tão clara,
Tão clara como de dia.
Na gruta Jesus menino,
Humilde e pobre nascia.
2. No campo, junto aos rebanhos,
Alguns pastores dormiam.
Mas acordaram com os anjos
Que glória a Deus repetiam.
3. E foi assim que nasceu
O Rei de toda a esperança,
Nos braços da Mãe Maria
Em forma de uma criança.



09- CANTAR E CELEBRAR A VOCAÇÃO

Jovem

L.: Pe Valdecir Ferreira

M.: Cristiane e Marcos da Matta

1. Nos- so co - ra - ção in- quie- to es- tá en- quan - to em Ti não re - pou- sar teu cha-
ma-do é pa- ra a vi- da e o A - mor, e, por is- so, a- qui es - ta- mos ó Se - nhor!
REF.: Can - tar e Ce - le- brar a Vo - ca - ção! A - nun- ci- ar
a a - le- gri - a de ser- vir nu - ma vi - da to - da en- tre- gue em do - a -
ção eis nos- so can - to, nos - sa gra- ti - dão!

1. Nosso coração inquieto está
Enquanto em Ti não repousar.
Teu chamado é para a vida no Amor,
E, por isso, aqui estamos ó Senhor!

Ref.: Cantar e Celebrar a Vocação!
Anunciar a alegria de servir
Numa vida toda entregue em doação!
Eis nosso canto, nossa gratidão!

2. Nossa vida só terá sentido
Quando em Ti Senhor nos encontrar
Teu chamado é apelo pra missão,
E fazer deste mundo mais irmão!

3. Se a duvida então nos envolver,
Te pedimos a graça de volver
Nosso olhar no teu olhar ó bom Senhor
Em qual repousa toda graça e amor.



10- OUVINDO A VOZ DO PASTOR

Balada

Cristiane e Marcos da Matta

1. Ou - vin - do a voz do Pas - tor eu vou, eu vou fe - liz Se -
 guin - do o ca - mi - nho do bom pas - tor se - rei fe - liz Prá cam - pos bem vas - tos e
 ver - de - jan - tes vai nos le - var E á - guas bem cla - ras não vis - tas an -
 tes nos in - di - car REF.: E - le é Je - sus E - le é o bom pas - tor
 E - le é o ca - mi - nho, é o a - mor Por - ta e se - gu - ran - ça,
 luz na es - cu - ri - dão Vi - da no a - mor nos deu de he - ran - ça.

1. Ouvindo a voz do pastor eu vou, eu vou feliz
 Seguindo o caminho do bom pastor serei feliz
 Prá campos bem vastos e verdejantes, vai nos levar
 E águas bem claras não vistas antes, nos indicar

Ref.: Ele é Jesus, Ele é o bom pastor
 Ele é o caminho, é o amor
 Porta e segurança, luz na escuridão
 Vida no amor nos deu de herança

2. Eu sei que lá fora a escuridão é bem cruel
 Mas sei que a porta está bem cuidada, por Deus fiel
 A ovelha querida se distanciou, Ele a buscou
 A festa foi grande entre todos nós, que o céu cantou

3. Eu tenho certeza da voz que vem do bom pastor
 E quando me chama diz o meu nome, com muito amor
 Então sua vida na cruz nos deu, foi grande a dor
 Prá sermos unidos num só rebanho e só Ele o pastor



11- NOSSA OFERTA, NOSSA PÁSCOA

L.: Fr. José Moacyr Cadenassi
M.: Pe. Valdecir Ferreira

Marchinha

1. Nos - sa ter - ra ver - de - jan - te pro - du - ziu em flo - res, fru - tos,
a co - lhei - ta a - bun - dan - te: em si - nal da No - va Pás -
coa! A - le - lu - ia! O Bom Pas - tor nos re - u - niu e nos le - lou seu o -
lhar de u - ni - da - de, nos re - ve - lan - do a su - a cla - ri - da - de!

1. Nossa terra verdejante
Produziu em flores, frutos,
A colheita abundante:
Em sinal da Nova Páscoa!

Ref.: Aleluia! O Bom Pastor nos reuniu
E nos legou seu olhar de unidade,
Nos revelando a sua claridade!

2. O Amor vitorioso
Hoje nós reconhecemos,
No serviço generoso
De vivermos nossa Páscoa!

3. Nossos passos prosseguindo
Neste tempo luminoso:
O Pastor nos conduzindo
No pulsar da sua Páscoa!



12- É ISSO QUE QUEREMOS

Pop

Cristiane e Marcos da Matta

1. Se al- guém qui - ser vir a - pós mim de - ve - rá a si mes -
mo re-nun - ci - ar e com o mais sin - ce - ro sim se-
guir - me e su - a cruz car - re - gar. REF. É is - so que que-re-
mos, é is-so que pro - cu - ra - mos, é is- so que de - se - ja - mos ir -
mãos É mãos fa - zer de to - do co - ra - ção.

1. Se alguém quiser vir após mim
Deverá a si mesmo renunciar
E com o mais sincero sim
Seguir-me e sua cruz carregar

Ref.: É isso que queremos
É isso que procuramos
É isso que desejamos irmãos
Fazer de todo o coração. (Bis)

2. Não levar mais nada no caminho
Nem dinheiro, nem mochila ou mesmo pão
E por entre flores e espinhos
Essa paz será perfume na missão

3. Sempre o Evangelho anunciar
Na vivência, no andar e até sozinho
E se de palavras precisar
Que elas tenham no agir o mesmo brilho



13- SAL DA TERRA E LUZ DO MUNDO

(Mt 5, 13-16)

Baião

L e M: Marcos da Matta e Cristiane da Matta

REF.: Vós sois o sal da terra e do mundo a clara luz sal que da à vida o sabor luz que mos-tra o ca - mi-nho do a - mor. 1. Se há fra-ter-ni - da - de é por- que a nos-sa luz a - li bri - lhou, se há co-mu-ni - da - de nos - so sal o e - van - ge - lho con - ser - vou. D.C.

Ref.: Vós sois o sal da terra
E do mundo a clara luz
Sal que da à vida o sabor
Luz que mostra o caminho do amor

1. Se há fraternidade
É porque a nossa luz ali brilhou
Se há comunidade
Nosso sal o evangelho conservou

2. Onde existe a partilha
É porque a nossa luz ali brilhou
Se é unida a família
Nosso sal o evangelho conservou

3. Hoje estamos reunidos
É porque a nossa luz aqui brilhou
Dando graças ao Deus vivo
Nosso sal o evangelho conservou



14- PELO SIM FAZEMOS COMUNHÃO

(Lc 1, 26-38)

Balada

L e M: Marcos da Matta e Cristiane da Matta

1. Com Ma - ri - a de Na - za - ré u - ni - dos num só sen - ti - men - to fe -

li - zes com nos - sa fé bus - ca - mos o pu - ro a - li - men - to.

REF.: "Eis meu cor - po to - mai e co - mei eis meu san - gue to - mai e be -

bei." Pe - lo sim Ma - ri - a foi mãe pe - lo sim Je - sus se fez pão pe - lo

sim a - qui es - ta - mos ce - le - bran - do fi - el co - mu - nhão.

1. Com Maria de Nazaré,/ Unidos num só sentimento
Felizes com nossa fé/ Buscamos o puro alimento

Ref.: " Eis meu corpo tomai e comei/ Eis meu sangue tomai e bebei."
Pelo sim Maria foi mãe/ Pelo sim Jesus se fez pão
Pelo sim aqui estamos/ Celebrando fiel comunhão

2. Que serias a mãe de Jesus/ O anjo a ti anunciou
Ao mundo geraste a luz/Teu sim foi resposta de amor

3. O teu Filho nos veio mostrar/ O caminho, a verdade e a vida
Fazer o que Ele mandar/ Conselho de ti , Mãe querida

4. Ó Jesus vimos te receber/ Com fé e com felicidade
Faremos teu Reino crescer/ Na prática da caridade

5. És Maria cheia de graça/ Convosco o Senhor sempre está
Os povos teu ventre abraçam/ Pra sempre bendita serás



15- OUE, MÃE, A NOSSA VOZ

Balada

Pe. Olírio Luís Stroher

REF.: Ou - ve, Mãe, a nos - sa voz! In - ter - ce - de a Deus por nós!

1. Ó Ma - ri - a, Mãe de Deus, O - ra por nós! Vem co - nos - co ca - mi -

nhar, O - ra por nós! - Pa - ra ser - mos men - sa - gei - ros, O - ra por

nó - os daes - pe - ran - ça e da paz, O - ra por nós! D.C.

Chords: G, G7, C, A7, D, D7, G, Am, D, G, G7, C, A7, D, D7, G

Ref.: Ouve, Mãe, a nossa voz! Intercede a Deus por nós! (bis)

1. Ó Maria, Mãe de Deus, ORA POR NÓS! Vem conosco caminhar, ORA POR NÓS!
Para sermos mensageiros, ORA POR NÓS! Da esperança e da paz. ORA POR NÓS
2. Tu ó Mãe educadora, ORA POR NÓS! És mulher de oração, ORA POR NÓS!
És discípula do Mestre, ORA POR NÓS! Da esperança e da paz. ORA POR NÓS!
3. Que em todos nossos lares, ORA POR NÓS! Haja o pão de cada dia, ORA POR NÓS!
A saúde e a alegria, ORA POR NÓS! O perdão que traz a paz. ORA POR NÓS!
4. Pelos pais, as mães e os filhos, ORA POR NÓS! Sob a luz da fé mesma fé, ORA POR NÓS!
Vivam sempre bem unidos, ORA POR NÓS! Pelos laços do amor. ORA POR NÓS!
5. Neste mundo tão violento, ORA POR NÓS! Prevaleça a ternura, ORA POR NÓS!
Nos momentos mais difíceis, ORA POR NÓS! Nunca falte a esperança. ORA POR NÓS!



16- O SEMEADOR

(Lc 8, 5-8, 11-15)

Pop

L e M: Marcos da Matta e Cristiane da Matta

1. A se - men - te que ca - iu pe - la es - tra - da pe - los

pás - sa - ros le - va - da so - lo du - ro e in - fe - cun - do no co - ra -

ção a pa - la - vra a - té che - gou mas a vi - da não ge - rou foi mais

for - te a voz do mun - do. REF.: Só de - pen - de do meu co - ra - ção prá se -

men - te ger - mi - nar e a - té fru - ti - fi - car quem se - me - ia não

faz dis - tin - ção sim - les - men - te e - le sai a se - me - ar.

1. A semente que caiu pela estrada/ Pelos pássaros levada
Solo duro e infecundo/ No coração a palavra até chegou
Mas a vida não gerou / Foi mais forte a voz do mundo

Ref.: Só depende do meu coração/ Prá semente germinar e até frutifica
Quem semeia não faz distinção/ Simplesmente ele sai a semear.

2. A semente que caiu por entre as pedras/ Sem firmeza e sem regas
Foi secando até morrer/ É o coração que a palavra logo acolhe
Mas sem base se encolhe/ No primeiro escurecer

3. A semente entre espinhos sufocada/ Toda a luz foi abafada
Não se viu frutificar/ A palavra regenera o coração
Mas refém da ambição/ Não se vê se libertar

4. A semente que o bom solo recebeu/ Ficou forte e floresceu
Muito vai frutificar/ O coração que a palavra vivencia
Seu exemplo anuncia/ Faz o reino aumentar



17- O BOM SAMARITANO

Toada

Cristiane e Marcos da Matta



1. O a - mor não pa - ra em fron-tei - ras nem se es-bar -

ra em ma - nei - ras faz mui - to mais que pen -

sa su - pe - ra qual - quer di - fe - ren - ça.

REF.: É Cris-to quem traz es-se a-mor que nun - ca se a - fas - ta na

A - le - lu -

vi-da hu - ma - na que en- ten - de que a fé só não bas - ta o pró-xi-mo é a - que - le que

ia! A - le - lu - ia!

faz a ca - ri-da - de, que a - ma e ser - ve on - de en - con - tra ne - ces - si - da - de.

A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!

1. O amor não para em fronteiras
Nem se esbarra em maneiras
Faz muito mais que pensa
Supera qualquer diferença

Ref.: É Cristo quem traz esse amor que nunca se afasta
Na vida humana que entende que a fé só, não basta
O próximo é aquele que faz a caridade
Que ama e serve onde encontra a necessidade. (Bis)

2. O amor não reconhece idade
E respeita as realidades
Socorre, anima e dá vida
A justiça tem nele guardada

3. O amor muita ação exige
Decide com ternura e não se omite
Constrói, alimenta e educa
Com carinho acolhe e escuta

18- MESA DA REFEIÇÃO

Balada

Cristiane e Marcos da Matta

1. Du - ran - te a ce - ia Je - sus muito en - si - na Per - dão, a - mi - za - de, a - le - gri - a, par - ti - lha... Na me - sa com os

po - bres ou os pe - ca - do - res Na me - sa pas - cal com os seus se - gui - do - res Ref.: É

na me - sa da re - fei - ção que se re - ú - ne a fa - mí - lia É na me - sa da re - fei -

ção que a - con - te - ce a par - ti - lha Fa - mí - lia hu - ma - na, fa - mí - lia de

De - eus To - dos cui - dam uns dos ou - tros E Deus nu - tre os fi - lhos se - eus.

1. Durante a ceia Jesus muito ensina
Perdão, amizade, alegria, partilha...
Na mesa com os pobres ou os pecadores
Na mesa pascal com os seus seguidores

Ref.: É na mesa da refeição que se reúne a família
É na mesa da refeição que acontece a partilha
Família humana, família de Deus
Todos cuidam uns dos outros
E Deus nutre os filhos seus

2. Andando com o Cristo, discípulos seus
Falavam da cruz (tudo que aconteceu)
Somente na mesa ao partir o pão
Abriram os olhos pra ressurreição

3. Na beira da praia, o mestre aparece
Um peixe assado aos seus oferece
Depois da conversa feliz, familiar
Saíram ao mundo o reino anunciar

4. Os pães eram cinco e dois eram os peixes
Viver sem partilha, Senhor não me deixes
Que na caridade, no agir do cristão
Nas mesas não falem pessoas, nem pão



19- GLÓRIA

Marchinha

REF.: Gló - ria ao Pai e gló - ria ao Fi - lho, e ao Es - pí - ri - to de A -

mor! Gló - ria, Gló - ria A - le - lu - ia, lou - ve - mos ao Se -

nhor! 1. Gló - ria a Deus lá nas al - tu - ras e na ter - ra paz aos

ho - mens Se - nhor Deus Pai po - de - ro - so Rei dos céus nós

vos lou - va - mos e tam - bém vos ben - di - ze - mos

dan - do gra - ças e a - do - ran - do, nós vos glo - ri - fi - ca - mos. D.C.

Ref.: Glória ao Pai e glória ao Filho,
E ao Espírito de Amor!
Glória, Glória, Aleluia,
Louvemos ao Senhor!

1. Glória a Deus lá nas alturas e na terra paz aos homens
Senhor Deus Pai poderoso Rei dos céus nós vos louvamos
E também vos bendizemos dando graças e adorando,
Nós vos glorificamos!

2. Jesus Cristo, Senhor nosso, Unigênito do Pai,
Senhor Deus Cordeiro Santo que tirais todo pecado,
Piedade de nós todos vós que sois Filho de Deus,
Acolhei a nossa súplica!

3. Ó Jesus que estais sentado à direita de Deus Pai
Piedade de nós todos vós que sois nosso Senhor
Vós que estais eternamente com o Espírito Divino
Na glória de Deus Pai!



20- SALMO 77

Das obras do Senhor

Balada

L: Lecionário

M: Ir. Miria T. Kolling

REF.: Das o - bras do Se - nhor, ó meu po - vo, não te es - que - ças!

1. Escuta, ó meu povo, mi - nha Lei, ouve atento as palavras que eu te di - go;

abrirei a minha boca em pa - rá - bo - las, os mistérios do passa - do lem - bra - rei. D.C.

Ref.: Das obras do Senhor,
Ó meu povo, não te esqueças!

1. Escuta, ó meu povo, minha Lei,
Ouve atento as palavras que eu te digo;
Abrirei a minha boca em parábolas,
Os mistérios do passado lembrarei.
2. Quando os feria, eles então o procuravam,
Convertiam-se correndo para ele;
Recordavam que o Senhor é sua rocha
E que Deus, seu Redentor, é o Deus Altíssimo.
3. Mas apenas o honravam com seus lábios
E mentiam ao Senhor com suas línguas;
Seus corações enganadores eram falsos
E, infiéis, eles rompiam a Aliança.
4. Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo,
Não os matava e perdoava seu pecado;
Quantas vezes dominou a sua ira
E não deu largas à vazão de seu furor.



21- SALMO 33

Provai e vede

Toada

Ir. Miria T. Kolling

REF.: Pro - vai e ve - de, pro - vai e ve - de,

pro - vai e ve - de quão su - a - ve_é o Se - nhor!

1. Bendirei o Senhor Deus em to - do tempo, Seu louvor estará sempre em mi - nha boca.

Minha alma se gloria no Se - nhor, que ouçam os humildes e se_a - legrem.

REF.: Provai e vede, provai e vede,
Provai e vede quão suave é o Senhor!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,
Seu louvor estará sempre em minha boca.
Minha alma se gloria no Senhor,
Que ouçam os humildes e se alegrem!
2. Comigo engrandeci ao Senhor Deus,
Exaltemos todos juntos o seu nome
Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,
E de todos os temores me livrou.
3. O anjo do Senhor vem acampar,
Ao redor dos que o temem e os salva.
Provai e vede quão suave é o Senhor.
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio.



22- SALMO 45 (44)

Escutai minha filha

L: Lecionário Dominical
M: Ir. Miria T. Kolling

Toada

REF.: Es - cu - tai mi - nha fi - lha, o - lhai, ou - vi is - to:

Que o Rei se en - can - te com vos - sa be - le - za!

1. Escutai, minha filha, olhai, ou - vi is - to: "Esquecei vosso povo e a ca - sa pa - ter - na!

Que o Rei se encante com vos - sa be - le - za! Prestai-lhe homenagem: é vos - so Se - nhor! D.C.

Ref.: Escutai minha filha, olhai, ouvi isto:
Que o Rei se encante com vossa beleza!

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto:
"Esquecei vosso povo e a casa paterna!
Que o Rei se encante com vossa beleza!
Prestai-lhe homenagem; é vosso Senhor!
2. O povo de Tiro vos traz seus presentes,
Os grandes do povo vos pedem favores.
Majestosa, a princesa real vem chegando,
Vestida de ricos brocados de ouro.
3. Em vestes vistosas ao Rei se dirige,
E as virgens amigas lhe formam cortejo;
Entre cantos de festa e com grande alegria,
Ingressam, então, no palácio real."



23- Ó TRINDADE, VOS LOUVAMOS

Baião

Ir. Maria Luíza Ricciardi/ Pe. Ronaldo Pelaquim

REF.: Ó Trin - da - de, vos lou - va - mos. Vos lou - va - mos pe - la vos - sa co - mu -

nhão. Que _ es - ta me - sa fa - vo - re - ça, fa - vo - re - ça nos - sa co - mu - ni - ca -

ção. 1. Con - tra to - da ten - ta - ção, da ga - nân - cia_e do po - der. Nos - sas

bo - cas gri - tam jun - tas: A pa - la - vra do vi - ver! A pa - la - vra do vi - ver!

Ref.: Ó Trindade, vos louvamos
Vos louvamos pela vossa
comunhão.
Que esta mesa favoreça,
Favoreça nossa comunicação.

1. Contra toda tentação
Da ganância e do poder,
Nossas bocas gritam juntas:
/: A palavra do viver! :/

2. Na montanha, com Jesus,
No encontro com o Pai.
Recebemos a mensagem:
/: Ide ao mundo e o transformai! :/

3. Deus nos fala na história
E nos chama à conversão.
Vamos ser palavras vivas:
/: Proclamando a salvação! :/

4. Vamos juntos festejar
Cada volta de um irmão.
E o amor que nos acolhe:
/: Restaurando a comunhão! :/

5. Comunica quem transmite
A verdade e a paz.
Quem semeia a esperança
/: E o perdão que nos refaz.:/



24- UM REI FEZ UM GRANDE BANQUETE

Toada

Fr. Joel Postma

REF.: Um rei fez um gran - de ban - que - te, o po - vo já foi con - vi -
da - do. A me - sa já es - tá pre - pa - ra - da, já foi um cor-dei - ro i - mo -
la - do. A la - do. 1. Eu me sin - to fe - liz, per - to de
Deus, em a - char um a - bri - go no Se - nhor! D.C.

REF.: Um rei fez um grande banquete,
O povo já foi convidado.
/: A mesa já está preparada,
Já foi um cordeiro imolado. (Bis)

1. Eu me sinto feliz, perto de Deus,
Em achar um abrigo no Senhor.
2. Eu, agora, estarei, sempre, com ele,
Pois, me veio trazendo pela mão.
3. Vosso plano de amor me vai guiando,
Para chegar, finalmente, em vossa glória.
4. Quem se afasta de vós, nada consegue,
Quem se alegra sem vós, não é feliz.
5. Vou cantar a bondade do Senhor
Pelas ruas e praças da cidade.



25- SEQUÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Toada

Ir. Miria Kolling

1. Es - pí - ri - to de Deus, en - vi - ai dos céus um rai - o de luz, um rai - o de luz! Vin - de, Pai dos po - bres, dai aos co - ra - ções vos - sos se - te dons, vos - sos se - te dons! A mém! A mém! para finalizar:

1. Espírito de Deus, enviai dos céus
Um raio de luz, um raio de luz!
Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações
Vossos sete dons, vossos sete dons.

2. Consolo que acalma, hóspede da alma,
Doce alívio vinde, doce alívio, vinde!
No labor descanso, na afloção remanso,
No calor aragem, no calor aragem.

3. Ao sujo lavai, ao seco regai,
Curai o doente, curai o doente.
Dobrai o que é puro, guiai no escuro,
O frio aquecei, o frio aquecei.

4. Enchei, luz bendita, chama que crepita,
O íntimo de nós, o íntimo de nós!
Sem aluz que acode, nada o homem pode,
Nenhum bem há nele, nenhum bem há nele.

5. Dai à vossa Igreja, que espera e deseja,
Vossos sete dons, vossos sete dons.
Dai em prêmio ao forte uma santa morte,
Alegria eterna, alegria eterna.

Amém! Amém!



26- NASCEU EM BÉLEM, A CASA DO PÃO

Balada

José R. Galvão

1. As nos - sas mãos se a - brem, mes - mo na lu - ta e na
dor e tra - zem pão e vi - nho, pa - ra es - pe - rar o Se -
nhor! REF.: Deus a - ma os po - bres e se fez po - bre, tam -
bém, des - ceu à ter - ra e fez pou - sa - da em Be - lém.

1. As nossas mãos se abrem,
Mesmo na luta e na dor
E trazem pão e vinho
Para esperar o Senhor.

2. As nossas mãos se elevam,
Para, num gesto de amor,
Retribuir a vida,
Que vem das mãos do Senhor.

4. As nossas mãos sofridas
Nem sempre têm o que dar,
Mas vale a própria vida
De quem prossegue a lutar.

Ref.: Deus ama os pobres
E se fez pobre, também,
Desceu à terra
E fez pousada em Belém.

3. As nossas mãos se encontram
Na mais fraterna união.
Façamos deste mundo
A grande "Casa do Pão!"



27- ASSUNÇÃO DE MARIA

Balada

L e M: Marcos da Matta e Cristiane da Matta

1. O nos - so Deus te cha - mou ben - di - ta en - tre as mu - lhe - res da ter - ra
pois vi - ves - te teu sim és e - xem - plo de a - mor que não se en - cer - ra.
REF.: É a Pás - coa de Ma - ri - a nes - ta
fes - ta de su - a As - sun - ção e nós cre - mos na vi -
tó - ria do a - mor e na res - sur - rei - ção.
A - ve Ma - ri - a!
A - ve Ma - ri - a!

1. O nosso Deus te chamou bendita/ Entre as mulheres da terra
Pois viveste teu sim/ És exemplo de amor que não se encerra

Ref.: É a Páscoa de Maria/ Nesta festa de sua Assunção
E nós cremos na vitória/ Do amor e na ressurreição
Ave Maria, ave Maria!

2. Foste serva incansável de Deus/ E Ele fez grandezas em ti
Pois seguiste Jesus/ Dos primeiros passos à morte na cruz

3. A tua glória pra nós é alegria/ E nos traz aquela esperança
Escutar Jesus/ É viver o amor que nunca se cansa

4. És a mulher vestida de sol/ E coroada de doze estrelas
A teus pés a Lua/ És a Mãe de Deus e também da Igreja

28- É AGORA O MOMENTO FAVORÁVEL

(2Cor 5,20-6,2 Jl 2,12-14 Jn 3)

Marchinha

Marcos da Matta

Ref.: É a - go - ra o mo - men to fa - vo - rá - vel É a - go - ra já

che gou a sal - va - ção O Se - nhor quer fi - car ao nos - so la - do,

In - cli - na - do a dar o seu per - dão 1. Vol - te - mos ao Se -

nhor, mas de to - do co - ra - ção O - ran - do, je - ju - an - do, dan - do es -

mo - la ao nos - so ir - mão Pra - ti - can - do a jus - ti - ça, de - nun - cian - do to - do

mal Con - ver - são é o ru - mo cer - to no ca - mi - nho qua - res - mal

Ref.: É agora o momento favorável
É agora já chegou a salvação!
O Senhor quer ficar ao nosso lado,
Inclinado a dar o seu perdão.

1. Voltemos ao Senhor, mas de todo o coração
Orando, jejuando, ajudando ao nosso irmão
Praticando a justiça, denunciando todo mal
Conversão é o rumo certo no caminho
quaresmal.

2. Nos caminhos de Jesus, nós queremos
caminhar
Amando, respeitando, quem está a soluçar
Recordando a jornada do Senhor até a cruz
Caridade praticada rompe as trevas, traz a luz

3. Quando em Nínive, o profeta alertou destruição
De joelhos e jejuando, o povo orou com devoção
Deus mostrou sua bondade e a cidade então poupou
A alegria se espalhou com este Deus que tanto amou

4. A palavra de Jesus nós queremos vivenciar
O poder, prazer e ter, com certeza renunciar
Lado a lado com a Igreja na campanha fraternal
Preparados e conscientes para o domingo pascal

29- MINHA MISSÃO É SEGUIR O BOM PASTOR

Balada

L e M: Silvio Lino

1. Meu co-ra - ção es- tá pron - to meu Deus es- tá pron - ta tam- bém mi-nha
al - ma Que - ro lou - var - vos Se - nhor entre os
po - vos e pro-cla - mar às na - ções seu a - mor
Mi - nha mis - são é se - guir o Bom Pas - tor Com a voz e com a
vi - da ser si - nal de a - mo - or Mi - nha mis - são é se -
guir o BomPas - tor Com a voz e com a vi - da ser si - nal de a - mor.

1. Meu coração está pronto meu Deus
Está pronta também minha alma
Quero louvar-vos Senhor
Entre os povos e proclamar às nações seu amor

Ref.: Minha missão é seguir o Bom Pastor
Com a voz e com a vida ser sinal de amor (bis)

2. Proclamarei que o amor do Senhor
É mais alto que as nuvens do céu
Anunciarei aos irmãos
Que a vossa palavra é mais doce que o mel

3. Minha alegria é tão grande em servir
O Senhor minha vida entregar
Por isso eu quero cantar ao Senhor
Um canto novo e a aurora acordar



30- TRANSFIGURAÇÃO

Lc 9, 28-36

Jovem

Ir. Elisabete T. do Prado CIIIC

REF.: Pe - dro, Jo - ão e Thi - a - go, su - bi - ram a mon - ta - nha

nha. Com Je - sus pa - ra re - zar. Com Je - sus pa - ra re - zar.

Pas - so a pas - so. Pas - so a pas - so. Su -

bi - ram, su - bi - ram, su - bi - ram. su - bi - ram, su - bi - ram, su - bi - ram. 1.En -

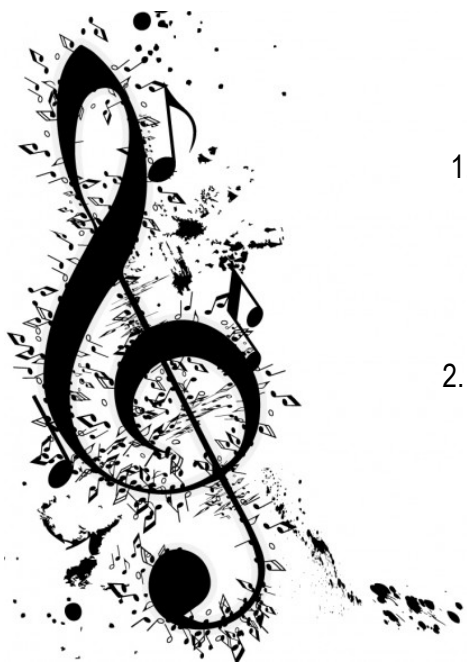
quan - to Je - sus lá re - za - va, tam - bém o seu ros - to mu - dou. Su - a

rou - pa de tão bran - ca, bri - lha - va: O céu na ter - ra che - gou. D.C.

REF.: /: Pedro, João e Thiago,
Subiram a montanha. :/
/: Com Jesus para rezar.:/
/: Passo a passo:/
/: Subiram, subiram, subiram.:/

1. Enquanto Jesus lá rezava,
Também o seu rosto mudou.
Sua roupa de tão branca brilhava:
O céu na terra chegou!

2. Moisés e Elias falaram
Com Jesus. Então Deus revelou:
"Este é o meu filho, o escolhido.
Escutem o que ele diz."



31- PESCADOR DE GENTE

Lc 5, 1ss

Jovem

Ir. Elisabete Prado

A - pa - re - ceu na bei - ra do la - go um ho - mem que fa - la - va ao co - ra - ção. ra - ção.

Um pes - ca - dor ô ô ô ô ô ô de gen - te Ge - ne - sa - re viu a gra -

ça. A mul - ti - dão tes - te - mu - nhou: o bar - co, a re - de va - zi - a; Je - sus fa - lan - do com Si - mão

"A - van - ce pa - ra á - guas mais pro - fun - das e lan - cem as re - des pa - ra a pes - ca."

Salmodia

"Mestre a noite inteira nós ten - ta - mos e não pescamos na - da, na - da.

Mas em atenção a su - a pa - la - vra. Vou lan - çar as re - des.

REF.: Apareceu na beira do lago
Um homem que falava ao coração. (bis)
/: Um pescador ôôô ôôôô de gente.:/

Genesaré viu a graça. A multidão testemunhou.
O barco, a rede vazia; Jesus falando com Simão.
(bis)

"Avance para águas mais profundas
E lancem as redes para a pesca." (bis)

"Mestre, a noite inteira nós tentamos
E não pescamos nada, nada.
Mas, em atenção à sua palavra,
/: Vou lançar as redes.:/



32- EXÉQUIAS

Toada

Pe. Zezinho, scj

Co - mo nu - vem pas - sa - gei - ra é nos - sa vi - da, e quem nos le - va, quem nos

le - va é o so - pro do Se - nhor. A - cre - di - ta - mos que ao Se - nhor per - ten - ce

tu - do. O que E - le fez, E - le fez foi por a - mor. Co - mo rer. So - mos

to - dos co - mo nu - vem pas - sa - gei - ra. Não im - por - ta quan - tos a - nos vi - ve -

re - mos, ao che - gar a nos - sa ho - ra der - ra - dei - ra o Se -

nhor per - gun - ta - rá o que fi - ze - mos. Lá no céu só vão en - trar os a - mo - ro - sos, os que a -

ma - ram co - mo Deus man - dou a - mar. Quem lu - tou pra ver fe - liz ou - tra pes -

so - a, e - ter - na - men - te lá no céu i - rá mo - rar...

Como nuvem passageira é nossa vida,
E quem nos leva,
Quem nos leva é o sopro do Senhor.
Acreditamos que ao Senhor pertence tudo.
O que ele fez, ele fez foi por amor.

Como nuvem passageira é nossa vida,
E não importa.
E não importa nem dinheiro nem poder
Feliz daquele que ao chegar aquela hora,
Está sereno e preparado pra morrer.

Somos todos como nuvem passageira.
Não importa quantos anos viveremos,
Ao chegar a nossa hora derradeira
O Senhor perguntará o que fizemos.

Lá no céu só vão entrar os amorosos,
Os que amaram como Deus mandou amar.
Quem lutou pra ver feliz outras pessoas,
Eternamente lá no céu irá morar...

33- NOSSA VIDA EM TEU AMOR

Baseado nas leituras: Cl 3,12-17 e Jo 17,20-23

Toada

Cristiane e Marcos da Matta

1. Se - nhor nós Te da - mos gra - ças Pe-lo nos - so gran - de a - mor
 2. Por to - dos que a - cre - di - ta - ram em Ti A par - tir da nos - sa u - ni - ão

Pe - lo nos - so i - nes - go - tá - vel sim Pe - la nos - sa vi - da nes - se sim e nes - se a -
 Por ter - mos sido fir - mes um em Ti As - sim co - mo Tu és um no Pai, és pu - ro a -

mor mor Se - 3. Se - nhor nós Te da - mos gra - ças Pois nos a - mas - te sem - pre

E por te - res nos es - co - lhi - do Cor - res - pon - de mos de cor - po e men - te ao teu a -

mor Na de - li - ca - de - za, na pa - ci - ên - cia e na bon - da - de Na mes - ma

paz que Tu nos des - te Ju - í - za de nos - sos co - ra - ções Ins - pi - ra -

do - ra de nos - sas a - ções As - sim vi - ve - mos e a - ma - mos Mas tu - do em Teu a - mor

E em Teu no - me mui - to o - bri - ga - do nos - so Se - nhor E nos - so Deus.

Senhor nós Te damos graças
 Pelo nosso grande amor
 Pelo nosso inesgotável sim
 Pela nossa vida nesse sim e nesse amor

Por todos que acreditaram em Ti
 A partir da nossa união
 Por termos sido firmes um em Ti
 Assim como Tu és um no Pai, és puro amor

Senhor, nós Te damos graças
 Pois nos amastes sempre
 E por teres nos escolhido
 Correspondemos de corpo e mente ao Teu amor

Na delicadeza, na paciência e na bondade
 Na mesma paz que Tu nos deste
 Juíza de nossos corações
 Inspiradora de nossas ações
 Assim vivemos e amamos
 Mas tudo em Teu amor e em Teu nome, muito obrigado
 Nosso Senhor, e nosso Deus

34- FOI NAQUELE LAR

Balada

L e M: Marcos da Matta
Cristiane G. da Matta

1. Foi na-que-le lar que eu nas-ci e cres-ci an-tes de es-tar a-

qui me u-nin-do a ti foi na-que-le lar de tan-ta a-le-

gri-a des-co-bri o céu que é u-ma fa-mí-lia

REF.: E-les se a-bra-ça-vam, e-les se bei-ja-vam e-ra tan-to a-ca-

lan-to, pois e-les se a-ma-vam a mim se de-di-ca-ram, mas

nun-ca es-que-ce-ram: re-ga-ram com ca-lor a paz de um gran-de a-

mor, re-ga-ram com ca-lor a paz de um gran-de a-mor.

Foi naquele lar que eu nasci e cresci
Antes de estar aqui me unindo a ti
Foi naquele lar de tanta alegria
Descobri o céu que é uma família

Eles se abraçavam, eles se beijavam
Era tanto acalanto, pois eles se amavam
A mim se dedicaram, mas nunca esqueceram:
Regaram com calor a paz de um grande amor
Regaram com calor a paz de um grande amor.

Meu pai e minha mãe, com seus modos de ser
Mostraram que o amor nos faz crescer
Papai com seu olhar era pura ternura
Mamãe com seu carinho, vida pura

Conversas foram tantas e quanta insistência...
Dos pais o ombro amigo é ciência
Amor que é total, capaz da vida dar
Externa o aconchego familiar



35- CATEQUISTA E CATEQUIZANDO

Balada

Marcos da Matta

1. Na fa - la de um ve - jo paz que vem do co - ra - ção en -

si - na que Deus é a - mor, é jus - ti - ça, é per - dão nos o - lhos do ou - tro eu

ve - jo von - ta - de de ou - vir ver - da - de de Deus que é bom e bom é ser - vir

REF.: Ca - te - quis - ta teu dom é tão lin - do quan - to des - pren - di -

men - to pras coi - sas de Deus ca - te - qui - zan - do tu és o fu - tu - ro da I -

gre - ja se - men - te bro - ta - da, flo - ri - da a - mém as - sim se - ja.

1. Na fala de um vejo paz que vem do coração
Ensina que Deus é amor, é justiça, é perdão...
Nos olhos do outro eu vejo vontade de ouvir
Verdade de Deus que é bom e bom é servir

Ref.: Catequista teu dom é tão lindo
Quanto desprendimento pra coisas de Deus
Catequizando tu és o futuro da igreja
Semente brotada, florida... amém, assim seja

2. A flor que um oferece é a palavra de amor
Regada, cuidada em tão belo jardim do Senhor
E as mãos do outro as recebe com tanto carinho
Sentindo a beleza da flor mesmo que tenha espinho



36-VIVA CRISTO REI!

Marchinha

Cristiane e Marcos da Matta

REF.: Vi - va Cris - to Rei! Vi - va Cris - to Rei! Vi - va Cris - to Rei! Vi - va o
nos - so Rei! 1. E - le é o Rei da gló - ria
nos - so Se - nhor e nos - so Deus, E - le é o Rei da his - tó -
ria nos - so Se - nhor e nos - so Deus, E - le é o Rei e -
ter - no nos - so Se - nhor e nos - so Deus, É o
Rei do U - ni - ver - so nos - so Se - nhor e nos - so Deus. D.C.

Ref.: Viva Cristo Rei! Viva Cristo Rei!
Viva Cristo Rei! Viva o nosso Rei!

1. Ele é o Rei da glória, nosso Senhor e nosso Deus
Ele é o Rei da história, nosso Senhor e nosso Deus
Ele é Rei eterno, nosso Senhor e nosso Deus
É o Rei do Universo, nosso Senhor e nosso Deus

2. Ele é o salvador, nosso Senhor e nosso Deus
Ele é o Rei libertador, nosso Senhor e nosso Deus
De Deus Pai o Filho amado, nosso Senhor e nosso Deus
É o verbo encarnado, nosso Senhor e nosso Deus

3. Ele é o Rei do amor, nosso Senhor e nosso Deus
É a luz, o bom pastor, nosso Senhor e nosso Deus
Ele é ressurreição, nosso Senhor e nosso Deus
É a vida, é o pão, nosso Senhor e nosso Deus

4. Ele é a pedra angular, nosso Senhor e nosso Deus
O caminho a trilhar, nosso Senhor e nosso Deus
É a cabeça da Igreja, nosso Senhor e nosso Deus
é o Rei da realza, nosso Senhor e nosso Deus



37- EM TI ME ABANDONO

Inspirado nas Constituições das Ir. Beneditinas da Divina Providência

Adp.: Pe. Valdecir Ferreira

M.: Cristiane e Marcos da Matta

Toada

Chords: C, Am, G, F, C, G, C

"Eu me a - ban - do - no em Deus e de - le es - pe - ro
tu - do. Eu me a - ban - do - no em Ti, Se - nhor, de
Ti es - pe - ro tu - do".

"Eu me abandono em Deus
E dele espero tudo.
Eu me abandono em Ti, Senhor,
E de Ti espero tudo".

38- ESCOLHER DEUS

Inspirado em Santa Domingas Mazarrello

Adp.: Pe. Valdecir Ferreira

M.: Cristiane e Marcos da Matta

Toada

Chords: D, G, A, D, G, D, A, D

"Es - co - lher Deus, es - co - lher Deus, es - co - lher
Deus sem - pre, sem - pre! Es - co - lher Deus, Es - co - lher
Deus, Es - co - lher Deus pa - ra sem - pre!"

"Escolher Deus, escolher Deus,
Escolher Deus sempre, sempre!
Escolher Deus, escolher Deus,
Escolher Deus para sempre!"

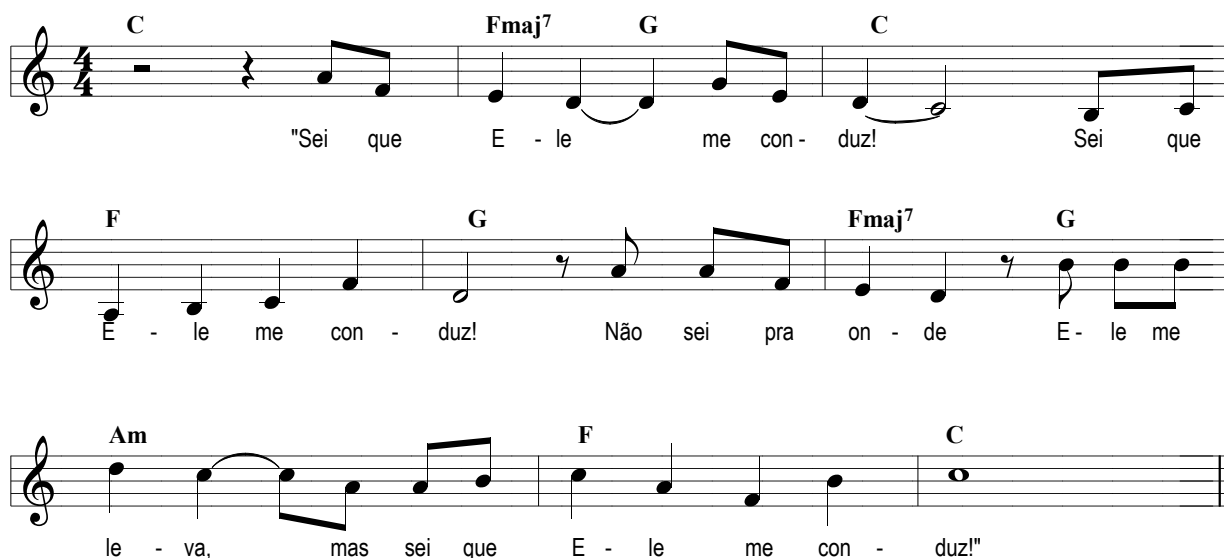
39- SEI QUE ELE ME CONDUZ

Inspirado em Santa Teresa Benedita da Cruz (Edith Stein)

Toada

Adp.: Pe. Valdecir Ferreira

M.: Cristiane e Marcos da Matta



"Sei que E - le me con - duz! Sei que E - le me con - duz! Não sei pra on - de E - le me le - va, mas sei que E - le me con - duz!"

"Sei que Ele me conduz!
Sei que ele me conduz!
Não sei pra onde Ele me leva,
Mas sei que Ele me conduz!"

40- PARA VÓS

Inspirado em Santo Agostinho

Adp.: Pe. Valdecir Ferreira

M.: Cristiane e Marcos da Matta

Toada



Nos fi - zes - te pa - ra vós e o nos - so co - ra - ção in - quie - to es - tá en - quan - to em Ti, ó Se - nhor, só em Ti re - pou - so en - con - trar, re - pou - so en - con - trar, re - pou - so en - con - trar, re - pou - so en - con - trar.

Nos fizeste para vós
E o nosso coração inquieto está
Enquanto em Ti, ó Senhor,
Só em Ti repouso encontrar
Repouso encontrar, repouso encontrar
Repouso encontrar.

41- LUZ DAS NAÇÕES

Inspirado em Is 49,6

Adp.: Pe Valdecir Ferreira

M.: Cristiane e Marcos da Matta

Toada

Que - ro fa - zer de Ti luz das na - ções,
pa - ra que mi - nha sal - va - ção che - gue aos con - fins da
ter - ra, em to - dos os co - ra - ções.

Quero fazer de Ti luz das nações,
Para que minha salvação
Chegue aos confins da terra,
Em todos os corações.

42- INFLAMA MEU SER

Inspirado em São Vicente Palloti

Adp.: Pe. Valdecir Ferreira

M.: Cristiane e Marcos da Matta

Toada

Que a cha - ma do a - mor di - vi - no, in -
fla - me meu ser por to - do o sem - pre. Que a -
cha - ma do a - mor di - vi - no in -
fla - me meu ser por to - do o sem - pre

Que a chama do amor divino
Inflame meu ser por todo o sempre
Que a chama do amor divino
Inflame meu ser por todo o sempre.

43- MELHOR PARTE

Inspirado em Lc 10,38-42

Adp.: Pe Valdecir Ferreira

M.: Cristiane e Marcos da Matta

Toada

Musical score for '43- MELHOR PARTE' in G major, 2/4 time. The score consists of four staves of music with lyrics underneath. Chords are indicated above the notes: D, G, D, G, D, G, D, A7, D, G, D, A7, G, D. The lyrics are: En - si - na es - co - lher a me - lhor par - te es - co - lher teu a - mor que - rer tu - a vi - da es - tar sem - pre em Ti sus - ten - ta mi - nha li - da, sus - ten - ta mi - nha li - da.

En - si - na es - co - lher a me - lhor par -
te es - co - lher teu a - mor que - rer tu - a
vi - da es - tar sem - pre em Ti sus - ten - ta mi - nha
li - da, sus - ten - ta mi - nha li - da.

A melhor parte
Escolher teu amor
Querer tua vida
Estar sempre em Ti
Sustenta minha vida,
Sustenta minha vida.

44- MEU SENHOR E MEU TUDO

Inspirado em São Francisco de Assis

Adp.: Pe. Valdecir Ferreira

Cristiane e Marcos da Matta

Toada

Musical score for '44- MEU SENHOR E MEU TUDO' in G major, 2/4 time. The score consists of four staves of music with lyrics underneath. Chords are indicated above the notes: A, D, A, E7, A, E7, A, A7, D, D#dim, A, F#m, Bm, E7, A, E7, 1. A, A7, 2. A. The lyrics are: Tu és o San - to, Tu és o For - te, Tu és o Al - tís - si - mo, Tu és o A - mor Ra - zão de to - do o meu ser: Ó meu Se - nhor, meu tu - do, ó mi - nha vi - da. Ra - zão de da.

Tu és o San - to, Tu és o For - te, Tu és o Al -
tís - si - mo, Tu és o A - mor Ra - zão de
to - do o meu ser: Ó meu Se - nhor, meu
tu - do, ó mi - nha vi - da. Ra - zão de da.

45- CANTO DA PAIXÃO DO SENHOR

Reginaldo Veloso

Ó vós ó vós, vós que por a - qui pas saís o -

lhai di - zei, quemnes -te mundo so - freu mais.

Ó vós, ó vós, vós que por aqui passais,
Olhai, dizei, quem neste mundo sofreu mais?

Oração do Músico

Deus todo-poderoso, que nos destes a vida, os sons da natureza, o dom do ritmo, do compasso e da afinação das notas musicais, dai-nos a graça de conseguir técnica aprimorada em nossos instrumentos a fim de que possamos exteriorizar nossos sentimentos através dos sons.

Permiti, Senhor, que os sons por nós emitidos sejam capazes de acalmar nossos irmãos perturbados, de curar doentes e de animar os deprimidos e sejam brilhantes como as estrelas e suaves como o veludo.

Permiti, Senhor, que todo ser que ouvir o som dos nossos instrumentos sintasse bem e pressinta a vossa presença.

46-VINDE TODOS OS POVOS

Tema: Fraternidade: Igreja e

Lema: Eu vim para servir

Baião

L: Juracy B. Alves Júnior
M: Eurivaldo Silva Ferreira

1. Vin - de to - dos os po - vos da Ter - ra pa - ra jun - tos a paz ce - le -
brar. Não que - re - mos o ó - dio e a guer - ra, mas a paz, a Jus - ti - ça can -
tar. REF.: Vin - de to - dos em no - me de Cris - to, men - sa - gei - ros da paz e do a -
mor, per - cor - rei o ca - mi - nho do mun - do pro - cla - marn - do a paz do Se - nhor.

1. Vinde todos os povos da Terra
Para juntos a Paz celebrar.
Não queremos o ódio e a guerra,
Mas a Paz, a justiça cantar.

Ref.: Vinde todos em nome de Cristo,
Mensageiros da Paz e do Amor,
Percorrei o caminho do mundo
Proclamando a Paz do Senhor.

2. Vinde todos, mulheres e homens,
Na alegria também celebrar,
O Reino de Paz e Justiça,
Novo céu, nova terra virá.

3. Vinde jovens, crianças e velhos,
Jesus Cristo também vos chamou.
A mensagem do seu Evangelho
É de Paz, Justiça e Amor.

4. Vinde pobres, entrai rejeitados,
Aceitai o convite do Pai,
Promotores da Paz do Evangelho
Exultai com Jesus, exultai.



01-TEMPO DE ESPERANÇA

C G C
1. Tempo de esperança e de viver, tempo de ser novo
G C
e renascer...

F G C F
Ref.: Eis que uma criança já se anuncia, dentro de
G C C7 F G
Maria o céu conosco está. Tempo de esperança e de
C Dm G C Am Dm G
alegria, vamos esperar que o Senhor virá. O libertador
C Am Dm G C
já vem, o libertador já vem.

2. Como esperava o povo hebreu, o Senhor, do povo,
não se esqueceu.

3. Hoje o povo espera de coração por um mundo novo,
bem mais irmão.

02-NATAL É VIDA QUE NASCE

D A D D7 G A D Bm
Ref.: Natal é vida que nasce, Natal é Cristo que vem,
Em D Bm Em A D
nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém:/
A Bm

1. Deus se tornou nossa grande esperança e, como
A D G A
criança, no mundo nasceu. Por isso vamos abrir nossa
D Bm Em A D A7
porta, a Cristo o que importa é conosco viver.

2. Deus infinito aos homens se iguala, e a todos só fala
palavras de paz. Quer ser o nosso irmão mais fraterno,
do seu reino eterno herdeiros nos faz.

03-DEUS CONOSCO

F Bb F G
1. As colinas vão ser abaixadas,/ Os caminhos vão ter
C F Bb Bbm
mais fulgor./ O Senhor quer as vidas ornadas/ Para a
F C F
festa da vida e do amor.

C F
Ref.: Vem, Senhor! Vem salvar teu povo,/ Deus
Bb F Bb Bbm F Dm
Conosco, Emanuel!/ Neste pão, um mundo novo,/
Gm C F
Quer teu povo, Deus fiel!

2. Vão brotar em desertos mil fontes,/ Que canteiros de
paz vão regar./ Também vidas sem luz de horizontes,/ Na luz viva do céu vão brilhar.

3. Nosso Deus vem plantar a justiça, / Neste mundo de
sonhos tão vão./ E banir para sempre a cobiça,/ Que destrói sempre a vida de irmãos.

04- A CEPA BROTOU A RAMA

Dm A Dm
Ref.: Da cepa brotou a rama/ Da rama brotou a flor/ Da
D7 Gm Dm A Dm
flor nasceu Maria/ De Maria o Salvador.

Gm C F Dm A
1. O Espírito de Deus sobre ele pousará/ De saber, de
Dm Gm
entendimento, este Espírito será/ De conselho e
C F Dm Gm A
fortaleza, de ciência e de temor/ Achará sua alegria/
Dm
No temor do seu Senhor.

2. Não será pela ilusão, do olhar, do ouvir falar/ Que ele
irá julgar os homens, como é praxe acontecer/ Mas os
pobres desta terra com justiça julgará/ E dos fracos o
direito, Ele é quem defenderá.

05- OLHANDO A SAGRADA FAMÍLIA

F
Ref.: Olhando a Sagrada Família Jesus, Maria e José/
Dm Gm C
Saibamos fazer a Partilha/ Dos gestos de amor e de
F
fé.

D7 Gm C
1. Maria mãe santa e esposa exemplar/ José, pai
F Dm
zeloso voltado a seu lar/ Jesus, Filho amado em
Gm C
missão de salvar/ Caminhos distintos, num só
F
caminhar.

2. Se todas as mães, em Maria se acharem/ E todos os
pais em José se espelharem/ Se todos os filhos em
Cristo se olharem/ Serão mais família, quanto mais se
amarem.

06- O AMOR É DOM SUPREMO

G Em Am
1. Ainda que eu fale a língua dos homens, ainda que
D7 Gdim G D G G7
eu fale a língua dos anjos, serei como bronze que soa
C G D7 G G7
em vão, se eu não tenho amor, amor aos irmãos.
C Gdim G Em Am D
Ref.: O amor é paciente e tudo crê, é compassivo, não
G G7 C Gdim G
tem rancor, não se alegra com a injustiça e com o mal,
Em Am D G
tudo suporta, é dom total!

07- QUERO CANTAR AO SENHOR

D Bm G
1. Por melhor que seja alguém, chega o dia em que há
D Bm E
de faltar. Só o Deus Vivo a palavra mantém e jamais
A
Ele há de falhar.

D D7 G
Ref.: Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu
A D D7 G Gm D A D
viver. Hei de provar seus amor, seu valor e seu poder.

2. Nosso Deus põe-se do lado dos famintos e
injustiçados, dos pobres e oprimidos, dos injustamente
vencidos.

3. Ele barra o caminho dos maus, que exploram sem
compaixão; mas dá força ao braço dos bons, que
sustentam o peso do irmão.

08- TRABALHAR O PÃO

Em Am B7
Ref.: Trabalhar o pão, celebrar o pão/ Oferecer e
Em
consagrar e comungar o pão.
B7 Em Am

1-Fruto do suor e da trabalho, sacrifício que nos faz
Em B7 Em Am
irmãos/ Pão da liberdade e da partilha, pão da vida,
B7 Em Am B7 Em
pão do céu, te ofertamos porque tudo é teu

2-Fruto da esperança e da partilha santa missa que nos
faz irmãos/ Pão da liberdade e da justiça, pão da vida,
pão do céu, pão bendito de libertação

09- A TUA PALAVRA, SENHOR

C G C Am
1-O teu grande amor testemunha -Na tua palavra,
G C C7 F C G
Senhor/ Fizeste a nós criaturas- Co'a tua palavra,
C G C Am
Senhor/ No monte uma lei foi firmada- A tua palavra,
G C C7 F C G
Senhor/ Pro povo viver libertado- Na tua palavra,
C
Senhor.

G C G
Ref. É voz de Deus, é fé do povo/ De um Deus fiel,
C G C
libertador ao nosso lado/ É voz de Deus, é fé do povo/
G C
De um povo santo e pecador por Deus amado.

2-No Cristo, na fé proclamada - A tua palavra, Senhor/
Formaram-se comunidades- Na tua palavra, Senhor/
Prisões e martírios provaram- Na tua palavra, Senhor/
Fiéis a verdade ficaram- Na tua palavra, Senhor.

10- PRECE A N. SRA. DE LOURDES

D A D A
1. Nossa Senhora de Lourdes, Mãe nossa e Mãe do
D Bm Em A
Senhor, a ti elevamos a prece de fé, esperança e
D
amor.

A D A D
Ref.: Ó Virgem Mãe de Lourdes, rogai, rogai por nós!
A D A D
Ó Mãe Imaculada, rogai, rogai por nós.

2. Quiseste num lindo dia vir até nós e falar que os
homens todos deviam o Santo Rosário rezar.

3. Mãe, vê teu povo que sofre sem pão, sem terra e
sem lar, inspira-nos grande coragem para com teu povo
lutar.

4. Ó Mãe, vem nos ajudar, viver o nosso ideal, assim
toda a comunidade prossegue o seu caminhar.

11- AUSÊNCIA – SI 41

D A D Bm
Ref.: Por que chorar, meu coração? Por que chorar,
Em A Em
sem ter razão? Confia em Deus, que é Pastor; confia
A D
em Deus, que é Senhor.

G Bm Em
1. Tem muita sede a minha alma, sede de Deus, do
A F# Bm G D A
Deus vivo. Quando irei ver tua face, meu Deus e meu
D
Senhor?

2. Saudades tem a minha alma ao recordar por onde
andei, ao ver meu povo de tão longe, meu Deus e meu
Senhor.

12- SALMO 21

Gm D7 Gm
Ref.: Meu Deus, meu Deus por que me abandonaste?
D7 Gm G
1. Riem de mim todos aqueles que me vêem,/ Torcem
Cm D7 Gm D7
os lábios e sacodem a cabeça./ "Ao Senhor se confiou,
Eb D7 G Cm D7
Ele o liberte/ E agora o salve se é verdade que Ele o
Gm
ama.

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos,/ E por um bando de malvados fui cercado./ Transpassaram minhas mãos e os meus pés/ E eu posso contar todos os meus ossos.

3. Eles repartem entre si as minhas vestes/ E sorteiam entre si a minha túnica./Vós, porém, ó meu Deus, não fiquéis longe. Ó minha força, vinde logo em meu socorro.

4. Anunciarei o vosso nome aos meus irmãos/ E no meio da assembleia hei de louvar-vos!/Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores,/E respeitai-o, toda raça de Israel!

13- TOMÉ

G Am D7 G Em Am D7
1. Contigo andei, sorri, chorei/ Ouvindo tua voz/ Teu
G Am D7 G
seguidor me tornei então/ Pelos mares e nos lares/
Em Am D7 G
Tua presença é paz, amor e salvação
Em Am D7 G

Ref.: Mas te tocar precisei/ Tu és o Jesus de Nazaré/
Em Am D7 G
Essas feridas eu vi, eu sei/ Pequena é a minha fé/
Em Am D7 G
Veio tua paz para mim/ Eu duvidei mas sou só teu/ O
G7 C Cm G D7 G
teu amor nunca vai ter fim/ Meu Senhor e meu Deus.

2. Teu sorriso, tua ternura/ Tuas curas./ Lázaro ressuscitado/ A acolhida, profecias/ Mas tua morte me deixou desorientado.

3. O flagelo, o calvário,/ Tua cruz/ A lança entrando em teu lado/ A coroa de espinhos/ A tua dor ficou em mim e não se apaga

4. Mesmo assim, aqui entras/ Dá-nos a paz/ E o Espírito Santo/ Nos envias à missão/ Para o amor e a paz pregar em todo canto

14- EMAÚS

F Am F
1-Andavam pensando tão tristes de Jerusalém a
Bb Gm C
Emaús/ Os dois seguidores de Cristo logo após o
C7 F C
episódio da cruz
F Am F
Enquanto assim vão conversando Jesus se chegou
Bb Gm C
devagar/ De que vocês estão palestrando?/ E ao
Bb C7 F C7
Senhor não puderam enxergar

F Dm
Ref.: Fica conosco, Senhor!/ É tarde e a noite já vem!/
C F
Fica conosco Senhor/ Somos teus seguidores também

2- Não sabes então forasteiro aquilo que aconteceu?/
Foi preso Jesus Nazareno redentor que esperou Israel
Os chefes a morte tramaram do santo profeta de Deus/
O justo foi crucificado a esperança do povo morreu

15- JUBILEU DIOCESE

G C D C/D
Ref.: Louvai a Deus, povo santo, exaltai-o neste ano
G C D
jubilar./ Ao Senhor elevemos nosso canto, com alegria
D7 G
vamos todos celebrar!

D C
1.Dioceze de Apucarana, porção do povo eleito neste
G C D G Em7,5b A A7
chão,/ "Todos sejam um" na fraternidade e
D
comunhão.

2. Juntos, congregados pelo amor, com os frutos que o Espírito produz:/ Tudo para todos", sempre confiantes em Jesus.

3. No caminho da verdade e vida, levando a Palavra com ardor, "Andando pregai", conduzidos por Nosso Senhor.

4. São cinquenta anos de missão, eis que recordamos nossa história!/ "Na Cruz do Senhor" proclamamos, hoje, sua vitória!

5. Com a esperança que nos move a sermos para o mundo sal e luz,/ Virgem Mãe de Lourdes a seu Filho Amado nos conduz!

16- E TODOS REPARTIAM O PÃO

D Bm A Bm
Ref.: E todos repartiam o pão, e não havia
G A D
necessitados entre eles. (bis)

Bm
1 - Nossos irmãos repartiam os seus bens, /
Em A D D7
fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande
G D A D
a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

2 - Hoje, de novo, a Palavra nos reúne, / e, com a mesma união e alegria, / vamos, na Ceia do Senhor, "Partir o Pão" / para depois repartir com nosso irmão.

17- QUEM HAVERÁ DE MORAR- SI 14

Dm D Gm A7 Dm
Ref.: Quem haverá de morar, viver na tua casa,/
A7 Dm
Sempre contigo, Senhor?

Gm
1. Quem tem no coração o que é reto,/ Quem sempre
Dm Gm Dm A
realiza a justiça, quem não prejudica seu irmão, e não
Dm
calunia o seu vizinho.

2. Quem sabe respeitar e amar a Deus, quem cumpre
com a palavra a todo custo, não empresta dinheiro com
usura, nem ajuda a condenar um inocente.

18- QUEM TEM A GRAÇA

Am A7 Dm
1. Quem tem a graça de em vossa casa poder morar?/
Am E Am
Quem a justiça busca a conquista com Deus está (bis)
Dm Am E
Ref.: Vamos entrando com alegria,/ Pois em família
Am Dm Am
todos são irmãos./ E se esta casa de Deus é grande,
E Am
maior ainda, o seu coração!

2. Quem co'a verdade sem falsidade ama o seu irmão
quem não difama/ o mal não trama no coração.

3. Quem não se vende/ contra o inocente, e detesta o
mal quem não explora/ na dor não falta, promete e faz
(bis)

19- REPOUSA SOBRE MIM

E B7 E
REF.: Repousa sobre mim, o Espírito do Senhor.
A E B7 E
/Ele me escolheu, me consagrou, me enviou./
A B7

1. Para celebrar sua Glória entre os povos, para dilatar
E C#m
o seu Reino entre as nações. Para anunciar a alegria
F#m B7 E B7
e a paz, para consolar os corações.

2. Para proclamar a Boa-Nova à seus pobres, para
anunciar libertação ao seus. Para publicar o ano do
Senhor. Exulto de alegria em Deus!

20- GLÓRIA DA CNBB

G
Glória a Deus nas alturas,
E Am
E paz na terra

D7
Aos homens por ele amados.
C D7 G
Aos homens por ele amados.

Senhor Deus, rei dos céus,
Deus Pai todo-poderoso:
Nós vos louvamos,
Nós vos bendizemos,

Nós vos adoramos,
Nós vos glorificamos,
Nós vos damos graças
Por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo,
Filho Unigênito
Senhor Deus, Cordeiro de Deus
Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo,
Tende piedade de nós.
Vós que tirais o pecado do mundo,
Acolhei a nossa súplica.

Vós, que estais à direita do Pai,
Tende piedade de nós.
Tende piedade de nós.
Tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo,
Só vós, o Senhor
Só vós o Altíssimo,
Jesus Cristo,

Com o Espírito Santo,
Na glória de Deus Pai.
Na glória de Deus Pai
Amém.

21- PÉ NO CHÃO

A F#m Bm
1.Nós somos jovens pela vida apaixonados/ Um coração
E4 E7 F#m
que vibra sempre para amar/ Por Jesus Cristo um dia
C#m D E4 E7
fomos chamados/ Pela energia e a vontade de mudar
A C#7 F#m C#m D
Ref.: Felizes somos livres e livres pra servir/ Buscando a
E D
Tua Igreja reconstruir/ Viver a Paz! Levar a Paz! E ser
E C#7 F#m D
instrumento da fraternidade/ Com pé no chão e jeito
E D
novo, na simplicidade/ Viver a Paz! Levar a Paz! Viver a
E D E A
Paz! Levar a Paz!

2. Tanta inquietude transformada em certeza/ Sim!
Somos loucos pra viver o evangelho/ Nosso carinho a
todo ser da natureza/ O nosso novo é autêntico e tão
belo.

3. Louvado seja o Deus de todo o universo/ Somos Teus
filhos jovens, novos seguidores/ Justiça e fé, amor na
ação e no verbo/ É o sol, é o fogo, é a mudança de
valores

22- NOVA SEMENTE

A F#m
1. Meu jardim ganhou mais vida/ Meu amor, nova
Bm E D
semente/ Hoje, faço aliança; com você, com sua
E D A F#m Bm E A A7
gente/ Na estrada dia-a-dia, eu sustento o seu andar/
D D#dim A F#m Bm
O meu brilho está em seus olhos/ E a minha paz no
E A A7
seu olhar!

D A F#m Bm E A A7 D
Ref.: Vai, eu envio você! Vai testemunhar!// vai, eu
A F#m Bm E A
envio você! Por sua boca irei, falar! (vai)

2. Meu jardim ganhou mais vida/ Meu amor nova
semente/ Hoje, faço aliança; com você, com sua gente/
Luz da terra, meu tesouro/ Povo meu, meu coração/ Eu
serei o seu consolo, alegria e salvação

23- SEJA FELIZ

C Am F G C
Que a chama de Deus ilumine seus olhos/ O orvalho
Am F G F G
enfeite as suas manhãs/ Que as flores rebentem
C Am Dm G C
cantando no chão/ Esquecendo as dores, sorria então/
F G C Am
Que as flores rebentem cantando no chão/
Dm G C G
Esquecendo as dores sorria então
C Em F C F G C
Seja feliz, seja feliz/ Hoje e em todos os dias/ Que a
D7 G
vida seja uma só melodia (bis)
F G C F G C
De luz, de paz e de amor/ De luz, de paz e de amor/
F G C Am Dm G C
De luz, de paz e de amor/ De amor!



VII – CANTO E MÚSICA NA LITURGIA

“O Apóstolo aconselha os fiéis, que se reúnem em assembléia para aguardar a vinda do Senhor, a cantarem juntos salmos, hinos e cânticos espirituais (cf. Cl 3,16), pois o canto constitui um sinal de alegria do coração (cf. At 2, 46). Portanto, dê-se grande valor ao uso do canto na celebração da missa, tendo em vista a índole dos povos e as possibilidades de cada assembléia litúrgica” (cf. IGMR 39-40).

Conforme orientação do Concílio Vaticano II, a música apropriada à liturgia é aquela que está mais intimamente integrada à ação litúrgica e ao momento ritual ao qual ela se destina (cf. SC 112).

A música litúrgica expressa o mistério de Cristo e a sacramentalidade da Igreja. O gesto sacramental de cantar “a uma só voz” pressupõe a participação ativa, interior, consciente, frutuosa, plena de todo o povo sacerdotal congregado no Espírito Santo, durante a ação litúrgica.

1. Critérios para a criação e escolha do repertório litúrgico

A criação de um repertório bíblico-litúrgico pressupõe o cumprimento de alguns critérios básicos a saber:

- a) os textos dos cantos sejam tirados da Sagrada Escritura ou inspirados nela e das fontes litúrgicas (cf. SC 121); sejam poéticos, evitando explicitações desnecessárias, moralismos, intimismos, chavões;
- b) as melodias sejam acessíveis à grande maioria da assembléia, porém, belas e inspiradas;
- c) sejam evitados melodias e textos adaptados de canções populares, trilha sonora de filmes e de novelas;

d) seja levado em conta o tipo de celebração, o momento ritual em que o canto será executado (cf. SC 112) e as características da assembléia;

e) sejam respeitados os tempos do ano litúrgico e suas festas (cf. SC 107);

f) seja considerada a cultura do povo do lugar (cf. SC 38-40);

g) sejam levadas em conta as dimensões comunitária, dialógica e orante nos textos e nas melodias.

2. ‘Ministérios’ litúrgico-musicais

Os compositores (letristas e músicos), cantores, salmistas, instrumentistas, animadores exercem um verdadeiro ministério litúrgico (cf. SC 29). Como parte integrante da assembléia, os diversos ministérios devem contribuir para que esta porção do povo de Deus participe ativa e plenamente da celebração. Os ministros do canto e da música devem, juntamente com todo o povo reunido, louvar o Senhor de todo o coração e crescer espiritualmente, deixando-se santificar pelo Espírito do Senhor que atua poderosamente na celebração litúrgica⁵⁰.

O desempenho eficaz dos ministérios na ação litúrgica pressupõe, necessariamente, a inclusão e a integração de todas as pessoas ligadas ao serviço de animação litúrgico-musical, na equipe de liturgia.

2.1. Ministério dos compositores (letristas e músicos)

O(a) compositor(a), antes de tudo, deve estar engajado(a) na comunidade eclesial. Só assim poderá compor uma música

⁵⁰ BUYST, Ione. *Oração da Igreja - eucologia*. In: BUYST, Ione. & SILVA, J. Ariovaldo da. *O mistério celebrado: memória e compromisso I*. Siquém/Paulinas, 2002, p. 147.

ca que brote da cultura musical do povo, do qual provêm os participantes da assembléia celebrante.

O exercício deste ministério pressupõe o conhecimento da liturgia e, especificamente, da função ministerial de cada canto na ação litúrgica e dos critérios elencados acima. Os textos e melodias destinados a cada momento da celebração litúrgica devem expressar-se em linguagem poética, mística, dialogal e orante.

2.2. Ministério do grupo de cantores ou coral

O coral consiste num grupo de cantores escolhidos em uma comunidade e dirigidos por um mestre. O grau de especialização técnica de um grupo dessa natureza varia de acordo com conhecimento técnico-musical dos cantores e de seu regente.

Sua função é prestar um serviço ou ministério litúrgico em benefício da comunidade. O critério fundamental para definir o coro litúrgico não é o repertório, mas sua *função* litúrgica que é “garantir a devida execução das partes que lhe são próprias, conforme os vários gêneros de canto, e auxiliar a ativa participação dos fiéis no canto” (IGMR 103).

A própria colocação do coro (lugar dos cantores) deve mostrar a sua real natureza e função. Este grupo, especializado ou não, nada mais é do que uma porção da assembléia dos fiéis em cujo nome desempenha um papel litúrgico particular. Seu melhor lugar é próximo à assembléia, não de costas para ela, voltado para o altar, à direita ou à esquerda, em lugar visível e cômodo, fora do presbitério; de modo que os cantores possam desempenhar bem sua função e mais facilmente ter acesso à mesa eucarística⁵¹.

2.3. Ministério do salmista

Mais do que simplesmente cantar, o(a) salmista deve “proclamar”⁵² o salmo no ambão, pois ali é o lugar de onde

Deus dirige sua Palavra ao povo reunido (cf. IELM, 22 e IGMR 309).

Como o salmo responsorial constitui uma resposta da assembléia (com a própria Palavra de Deus), é fundamental uma perfeita sintonia entre o(a) salmista e a assembléia. Esta sintonia pressupõe uma atitude espiritual (integração do corpo-mente-coração) de quem canta o salmo para que seu conteúdo atinja a todos de forma plena e frutuosa.

Mais do que nunca, quem exerce o ministério de salmista deve obter uma formação técnica e litúrgico-musical adequada. Eis os principais aspectos desta formação⁵³:

- *formação bíblico-litúrgica* - aprofundar o sentido literal e cristológico dos salmos; estudar cada salmo em sua relação com a primeira leitura e com o projeto de salvação de Deus.
- *formação espiritual* - saber orar com o salmo, saboreá-lo como Palavra de Deus para nossa vida atual; saber cantar de forma orante;
- *formação musical* - saber usar a voz de forma adequada, com boa dicção e até mesmo saber ler uma partitura simples; aprender as melodias dos salmos responsoriais; saber se entrosar com os instrumentos musicais que eventualmente acompanham o canto do salmo;
- *formação prática*: saber manusear o Lecionário e o Hinário Litúrgico; saber em que momento subir ao ambão, como se comunicar com a assembléia, como usar o microfone; conhecer os vários modos de se cantar o salmo.

51 Cf. MS 23; *Instrução “Inter Oecumenici”*, 97.

52 Sobre a diferença entre recitar, ler, proclamar..., veja: BUYST, Ione. *O Ministério de leitores e salmista*. Paulinas, 2001

53 BUYST, Ione. *O ministério de leitores e salmistas*. p. 50. O grifo é nosso.

O(a) salmista jamais deve substituir o salmo responsorial por outro canto. Se, porventura, não puder cantá-lo, que o recite alternando com o refrão do povo (cf. IGMR 61).

2.4. Ministério dos instrumentistas

A Instrução sobre a Musicam Sacram(1967), além de reconhecer a utilidade e a importância dos instrumentos musicais na liturgia, apresenta-nos também suas principais funções: sustentar o canto, facilitar a participação, criar a unidade da assembléia (cf. MS 62-64).

Efeitos negativos podem ser causados pelo mau uso dos instrumentos, por exemplo:

- a) o *excessivo volume* - além de dificultar a compreensão dos textos, inibe a participação da assembléia no canto;
- b) a *postura de quem toca* - às vezes passa a impressão de um “show” para a assembléia;
- c) o *toque em momentos inoportunos* - sobre isto, a Instrução adverte: “calem-se quando o sacerdote ou o ministro pronunciam em voz alta algum texto, por força de sua função própria” (MS 64).

Quanto aos solos instrumentais - tomando como referencial a liturgia eucarística - a mesma Instrução prevê quatro momentos adequados para este tipo de música: no início, durante a procissão de entrada de quem preside e demais ministros; enquanto se faz a procissão e a preparação das oferendas; à comunhão e no final da missa⁵⁴.

Qualquer instrumento pode ser utilizado na liturgia, tanto que a maneira de tocá-lo corresponda à sua finalidade

⁵⁴ Cf. MS 65. E ainda: a) durante o Advento, Quaresma, Tríduo Pascal e nos Ofícios e missas de defuntos, não é permitida a execução de solos instrumentais (cf. MS 66); b) que os instrumentistas tenham uma boa formação técnica e litúrgica (cf. MS 67).

primeira que é favorecer a participação ativa e frutuosa da assembléia, sustentando o seu canto (cf. SC 120).

2.5. Ministério dos regentes ou animadores

A Instrução Geral sobre o Missal Romano nos lembra: “Convém que haja um cantor ou regente de coro para dirigir e sustentar o canto do povo. Mesmo não havendo um grupo de cantores, compete ao cantor dirigir os diversos cantos, com a devida participação do povo” (IGMR 104; cf. MS 21).

Nesta orientação, está implícita a dimensão sacramental do canto da assembléia litúrgica: a unidade das vozes expressa a unidade da Igreja congregada no Espírito Santo que, sob a ação do mesmo Espírito entoa o “canto novo” diante do trono do Pai e do Cordeiro (cf. Ap 5,9).

Não resta dúvida, portanto, sobre a importante função do(a) regente ou animador(a) do canto na celebração litúrgica e da responsabilidade de cada Igreja no cuidado da formação técnica e litúrgico-musical de quem exerce este ministério⁵⁵.

Vejamos, a seguir, alguns lembretes básicos a serem observados pelo(a) regente ou animador(a) de canto⁵⁶:

- a) mostrar-se sumamente respeitoso(a) com as pessoas, acolhendo-as com um semblante alegre, inspirando-lhes confiança, serenidade e segurança;
- b) manter, ao longo de toda a ação litúrgica, a “atitude espiritual”: o gesto corporal, o sentido teológico-litúrgico do mesmo gesto e a dimensão afetiva devidamente integrados⁵⁷;

⁵⁵ Há vários anos, funciona o “Curso Ecumênico de Formação Litúrgico-musical” (CELMU). Este curso tem ajudado a muitos ‘ministros’ da música da Igreja no Brasil.

⁵⁶ Cf. CNBB. *A música litúrgica no Brasil*. n. 252; SECRETARIADO NACIONAL DE LITURGIA (Espanha), *Canto y música en la celebración*, n. 108

⁵⁷ BUYST, Ione. *Liturgia, de coração*. São Paulo, Paulus, 2003, p. 126.

- c) estar em lugar bem visível por toda a assembleia, pelos instrumentistas, bem como pelo coral ou grupo de cantores;
- d) ter as mãos livres, se necessário, usar uma estante de apoio para o livro e/ou partituras;
- e) estar em sintonia com os diversos ministérios e serviços litúrgicos: presidência, leitores, salmista, instrumentistas, grupo de cantores, equipe de celebração e assembleia;
- f) cuidar para que o volume dos instrumentos musicais e dos microfones não se sobreponha ao canto da assembleia;
- g) ensaiar as partes que cabem à assembleia, tais como: refrãos, aclamações, cantos do “ordinário da missa” etc., antes do início de cada celebração;
- h) reservar um momento de silêncio entre este breve ensaio e o início da celebração;
- i) cuidar da dignidade da própria veste e da postura do corpo;
- j) em momentos de ensaios propriamente ditos, é bom observar o seguinte⁵⁸:
 - iniciar o ensaio pedindo à assembleia que, enquanto se canta, ela acompanhe silenciosamente, escutando bem a melodia e lendo o texto, sobretudo quando se trata de um canto desconhecido;
 - quando a comunidade já estiver acompanhando, elogiá-la;
 - nunca se deve dizer que tal ou qual canto é difícil ou feio, predispondo negativamente a assembleia;

- quando oportuno, é bom fazer uma brevíssima introdução, antes de iniciar o ensaio de um canto, destacando o que há de mais importante em seu texto e a sua função litúrgica;
- durante o canto, fazer gestos básicos de regência;
- a expressão facial deve ser sempre alegre, incentivadora;
- ter sempre em mente que a base para se cantar bem está na *respiração* e que uma das funções do(a) regente é *ensinar a cantar*. Não se canta apenas com a boca, mas com todo o ser.

O(a) regente ou animador(a) do canto, conhecendo o real sentido do exercício de seu ministério e observando estas orientações, evitará certas atitudes incompatíveis com a índole da liturgia, por exemplo, certos “estrelismos”, como a utilização inadequada da função para projetar e exibir vaidades pessoais. Nestes casos, as celebrações se transformam em verdadeiros “shows” e distanciam-se de sua real identidade.

A liturgia é ação do povo de Deus reunido. Todos os ministérios exercidos ali têm por finalidade levar a assembleia à participação ativa, plena e frutuosa. Todos são atores. Nenhum ministério seja exercido *para*, mas *com* a assembleia.

⁵⁸ Cf. CNBB. *A Música Litúrgica no Brasil*. n. 248.

Lined area for notes, overlaid on a faint background image of a religious figure.

Composição e Impressão



Mitra Diocesana de Apucarana

Serviço de Comunicação Social

Rua D. Romeu Alberti, 150 - Vila Nova - CEP 86811-360 - Apucarana - Paraná

Fone/Fax: (43) 3423-7033

E-mail: orcamentos@graficadiocesana.net

2014

— artes@graficadiocesana.net